



Segunda-Feira, 18 de Agosto de 2025

Vereadora vai para "oposição" e diz que PT terá candidato(a) à prefeitura de Cuiabá

ABANDONOU O BARCO

Redação RBMT

A posição da vereadora Edna Sampaio (PT) tem mudado nos últimos dias comparada com as votações na Câmara no início de seu mandato quando o assunto é a gestão de Emanuel Pinheiro, sempre em cima do muro em votações polêmicas a vereadora parece que saiu do muro e começa a fazer uma oposição à gestão. Foi de iniciativa de Edna uma abertura de Comissão Processante contra o Prefeito na semana passada atitude que não se espera da Petista.

Durante reunião ampliada com o tema “Desafios e tarefas do PT para a reconstrução de Cuiabá”, promovida pelo diretório municipal do Partido dos Trabalhadores, neste sábado (25), a vereadora Edna Sampaio argumentou que a legenda precisa diminuir as divergências internas e se unir em torno de candidaturas próprias nas próximas eleições, aproveitando a oportunidade criada pelo governo de Lula e pela derrota do fascismo nas urnas.

Ela afirmou que é preciso inteligência partidária para construir candidaturas a partir do debate com a base, da qual o partido precisa se reaproximar, assumir a defesa do governo Lula e se perceber enquanto única força política capaz de enfrentar o poder constituído no estado.

“Temos uma missão extraordinária: unificar o partido para construir uma chapa de vereadores e vereadoras, uma bancada. É muito difícil estar em um espaço de poder ocupado majoritariamente por conservadores, e não ter um companheiro para dialogar, fazer frente. Temos capacidade de eleger uma bancada de três vereadores e conquistar a Prefeitura, precisamos ter essa meta, que só vai ser alcançada se começarmos a pensar nisso agora”, disse.

“Uma bancada de vereadores que restitua o debate democrático sobre o papel do legislativo na governança do espaço municipal e onde as pessoas possam identificar a diferença entre o Partido dos Trabalhadores e os demais”, afirmou.



Para a parlamentar, seu mandato, como os mandatos petistas, tem cumprido a tarefa de mostrar o valor de uma militância que, por vezes, permanece anônima e de destacar Lula, o PT e a característica da legenda em ser um partido de massas e de luta pela mudança social.

Ela destacou a crise democrática da qual o país está saindo e enfatizou que o objetivo da luta é interditar o avanço do fascismo, função que sempre foi historicamente cumprida pela esquerda na luta da civilização contra a barbárie.

“Temos uma tarefa fundamental, que só pode ser cumprida coletivamente, só pode ser enfrentada se nos virmos como instituição que disputa projetos societários e não individuais, deste ou daquele mandato. Nossos mandatos precisam servir para construir a força do partido no estado mais bolsonarista do país, ser instrumentos de mobilização social e de propaganda do que queremos para o governo de Cuiabá”, disse.